

Bolsa-Escola mobiliza o Buriti

Primeiro escalão é convocado para derrubar na Câmara projeto da oposição que altera o programa

MARIA EUGÊNIA

Todo o primeiro escalão do GDF estará hoje na Câmara Legislativa, acompanhando de perto a votação do projeto do deputado Luiz Estevão (PMDB), que transforma a Bolsa-Escola em lei de sua autoria. Nem mesmo a perspectiva de que sejam apresentadas emendas ao projeto e de que ele retorne às comissões desmobilizou o governo para derrotar a proposta. A convocação foi feita pelo secretário de Governo, Swedenberger Barbosa, que chama o parlamentar de "arrogante" e "demagogo".

"O incrível é que este deputado luta contra um pequeno aumento de IPTU sobre suas propriedades e quer que o GDF aumente os gastos sem aumentar a arrecadação", diz a nota distribuída pelo secretário, convocando todo o **staff** do Palácio do Buriti para a sessão de hoje à tarde.

Cálculos do GDF indicam que, no caso de aprovação do projeto como foi apresentado pelo líder peemedebista, as despesas com a Bolsa-Escola passariam de R\$ 21,4 milhões por ano para R\$ 155 milhões. Seriam

beneficiadas 115 mil famílias, ao invés das 19.092 que hoje recebem um salário mínimo mensalmente para manter todos os seus filhos, com idade entre sete e 14 anos, na escola. Luiz Estevão, por sua vez, nega que seu projeto implique qualquer aumento de despesa. Segundo ele, até a faixa de renda que credencia à bolsa permanece a mesma. Por isso mesmo ele chama o governador de "mentiroso".

"Não teríamos condições de arcar com essa despesa", antecipa o secretário de Governo. Barbosa vai mais longe em suas críticas contra Luiz Estevão: "É uma proposta imoral apresentar uma lei que cria um programa que já atende de forma exemplar milhares de famílias". O governo não admite a possibilidade de Estevão obter a "paternidade" da Bolsa-Escola, criada em 1995 por um decreto de Cristovam Buarque.

A votação de hoje, entretanto, pode não acontecer. Segundo Luiz Estevão, o seu companheiro de partido, Daniel Marques, deve apresentar emendas ao projeto, o que fará com que a proposta retorne às comissões.



Dona Bernadete foi a primeira moradora de Sobradinho a receber do governador Cristovam Buarque o cartão do BRB para a Bolsa-Escola

Luiz Marcos